



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA**

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
LABORATÓRIO I		CARQUEOL	ARQL0052	2020.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR:15h	PRÁT: 75h	HORÁRIOS: Sexta-Feira 08h-12h e 14h-18h	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Arqueologia e Preservação Patrimonial			A5	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Rodrigo Lessa Waldimir Maia Leite Neto			Doutorado Mestrado	
EMENTA				
Curso prático responsável por proporcionar o contato e a vivência com os métodos e técnicas básicas de laboratório no âmbito da arqueologia pré-histórica				
OBJETIVOS				
GERAL Realizar procedimentos básicos de processamento do material arqueológico e gerenciamento dos dados provenientes dos sítios arqueológicos.				
ESPECÍFICOS Possibilitar aos estudantes reconhecer as diferentes características das variações de cada atributo cerâmico, bem como classifica-los a partir da metodologia do perfil técnico; Permitir aos discentes identificar os estigmas que caracterizam um artefato lítico: tipos de fratura (natural e antrópica); principais tipos de matéria-prima; classes tecnológicas (núcleo, lasca, fragmento, instrumento); método e técnicas na produção do suporte; configuração final dos instrumentos (retoque);				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas práticas e expositivas nos laboratórios da UNIVASF.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Avaliação consistirá em dois exercícios. O primeiro exercício corresponderá as atividades de análise do artefato lítico, sendo dividido em duas etapas: primeira etapa uma prova prática de análise do artefato (vale 5,0 pontos) e a segunda etapa o relatório de análise do artefato lítico (vale 5,0 pontos). O segundo exercício consistirá no relatório de análise dos artefatos cerâmicos no qual o estudante enumerará, descreverá e discutirá as atividades realizadas no laboratório, mas de forma que contribua, ao mesmo tempo, para interpretação do registro arqueológico.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
DATA (Dia/Mês)	TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PROFESSOR (ES)	CARGA/HORARIA	
			TEÓR	PRÁT.
06/03 Manhã	Apresentação da Disciplina: Conteúdo Avaliação Bibliografia	Rodrigo Lessa/ Waldimir Neto	04	
06/03 Tarde	Unidade 1: Reconhecimento preliminar dos materiais arqueológicos Conferência de etiquetas, produção de catálogos (digitalização de etiquetas).	Rodrigo Lessa		04
13/03 20/03	Unidade 2: Limpeza de materiais arqueológicos -Métodos de limpeza - Prática de limpeza de artefatos; Tombamento (numeração) de materiais arqueológicos	Rodrigo Lessa		18

27/03 03/04	Unidade 3: Artefato Lítico Introdução aos indícios que caracterizam o artefato lascado: Tipos de Matéria-Prima; Tipos de fraturas (natural e antrópica) Produtos de Debitagem: Núcleos, fragmentos, lascas (métodos e técnicas de lascamento); Retoque (princípios de reconhecimento, tipos e técnicas); Parâmetros e critérios para a medição de um artefato lítico.	Waldimir Neto	08	08
10/04 17/04 (manhã)	Unidade 4: Análise do artefato lítico Leitura do Artefato Lítico Interpretação dos artefatos	Waldimir Neto	-	12
17/04 Tarde	I Avaliação Primeira Etapa (prova prática de análise de artefatos líticos).	Waldimir Neto	-	04
08/05 15/05 22/05 05/06 19/06 (5h)	Unidade 5: Análise de artefatos cerâmicos O Perfil técnico Descrição dos atributos cerâmicos: morfologia, técnica de confecção, tratamento de superfície, antiplástico e queima. Análise da frequência e recorrência das categorias descritas.	Rodrigo Lessa	03	31
01/07	I Avaliação Segunda Etapa (entrega do relatório de análise do Artefato Lítico) II Avaliação: Entrega do Relatório da Análise do Artefato Cerâmico.	Rodrigo Lessa/ Waldimir Neto	-	-
10/07	Prova Final	Rodrigo Lessa/ Waldimir Neto	-	-

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. EWEN, C. Artifacts. Archaeologist's toolkit Altamira Press. 2003.
2. FERNANDES, L.; DUARTE-TALIM, D. (ORG.). Tecnologia Lítica na Arqueologia Brasileira: coletânea de (re) publicações. 1.ed. Belo Horizonte: Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, 237p., 2017.
3. INIZAN, M-L; REDURON-BALLINGER, M.; ROCHE, H.; TIXIER, J. Tecnologia da Pedra Lascada. Tradução, revisão e complemento com definições e exemplos brasileiros. Tradução: Maria Jacqueline Rodet e Juliana Machado Resende. Belo Horizonte: Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, 221p. 2017.
4. ORTON, C.; TYERS, P.; VINCE, A. La ceramica em arqueologia. Barcelona: Critica, 1997.
5. PROUS, A.; FOGAÇA, E. O Estudo dos Instrumentos de Pedra. Fabricação, Utilização e Transformação dos Artefatos. Teresina: Alínea.

____/____/____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
APROV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO